

Congresso derruba vetos e dá aumento para o Judiciário

BRASÍLIA — Pouco depois que o Presidente do Congresso Nacional, Senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ), leu para o plenário um bilhete em que o Presidente José Sarney nega ter criticado o Legislativo, foram derrubados, ontem à tarde, cinco vetos presidenciais. Os projetos mantidos pelo Congresso propõem a concessão de gratificações de até 170% sobre a remuneração básica dos servidores do Judiciário e até 285% para as categorias de nível médio do Ministério Público da União.

As gratificações extraordinárias, que passam a ser incorporadas aos vencimentos, beneficiam os funcionários da Secretaria do Tribunal de Justiça e dos Offícios Judiciais do Distrito Federal e dos Territórios; do Tribunal Federal de Recursos; da Justiça do Trabalho e Eleitoral; do Superior Tribunal Militar, das Auditorias da Justiça Militar e, ainda, do Ministério Público da União.

Os congressistas garantiram quorum elevado durante toda a votação. A rejeição de vetos — que exige 248 votos de deputados e 38 de senadores, em sessão conjunta — contou, desde o início, com a presença de cerca de 340 representantes da Câmara e 50 do Senado.

O poder de mobilização dos servidores do Judiciário transformou a derrubada do veto presidencial numa vitória por antecipação. Organizada, a categoria fez um intenso trabalho de persuasão dos parlamentares para que votassem pela manutenção dos reajustes. E



Servidores lotam as galerias e comemoram o aumento erguendo os braços

conseguiu o que queria. A medida que a gratificação ia sendo aprovada para cada um dos seis tribunais representados, seus funcionários deixavam as galerias, sem palmas ou gritos. Juntos na reivindicação, eles se separavam para comemorar fora do Congresso a mesma vitória.

Os aumentos nas gratificações foram aprovados menos de uma semana depois de o Congresso ter rejeitado a elevação do salário mínimo para NCZ\$ 139. Com o aval do Colégio de Líderes, o Congresso votou em peso ontem. No entanto, quinta-feira passada os parlamentares não conseguiram derrubar o veto do Presidente Sarney ao aumento do sala-

rio mínimo por uma diferença de 25 votos. Naquele mesmo dia, 15 minutos depois da manutenção do veto presidencial, o mesmo plenário aprovava reajuste das gratificações dos servidores do Supremo Tribunal Federal.

Mas o contraste não se limitou à diferença de quorum e ao resultado da votação. Ontem, as galerias ficaram tomadas por funcionários dos Tribunais. Na quinta-feira, representantes das Centrais Sindicais não tiveram acesso às galerias da Câmara, onde estavam confortavelmente alojados servidores do STF que aplaudiram a manutenção dos aumentos sobre suas gratificações.

Telefoto de Luiz Antônio